

EDITORIAL

É com satisfação que a Revista Novos Rumos Sociológicos (NORUS), do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), em seu décimo sétimo número, publica o Dossiê “Sociedade amazônica: processos, relações e singularidades” organizado por Marcelo Bastos Seráfico de Assis Carvalho (UFAM), Marilina Conceição Oliveira Bessa Serra Pinto (UFAM) e Bruno de Oliveira Rodrigues (UFAM).

O dossiê é composto por sete artigos, escritos por pesquisadores (as) que se contribuem para o entendimento crítico das dinâmicas e experiências estabelecidas no Norte do Brasil. Dentre os temas abordados estão: as identidades religiosas (católica e evangélica); a contestação sobre os efeitos do desenvolvimento sobre o território e a perspectiva decolonial; a relação entre a política pública para o território e o orçamento, a noção de gente em coletivos indígenas na Amazônia e o estatuto epistemológico dele decorrente; a lógica da modernidade e a associação da Amazônia como um lugar de subdesenvolvimento e atraso revelando como a colonialidade se faz presente, a partir desses estereótipos que visam afetar negativamente as dinâmicas estabelecidas.

Essa edição conta também com três artigos submetidos ao fluxo contínuo, o que demonstra que a NORUS continua se consolidando como espaço de interesse de pesquisadores das ciências sociais para publicação de suas pesquisas. No artigo “Arranjos Produtivos Locais à luz da sociologia econômica de Mark Granovetter: heterodoxia e teoria de redes sociais”, Tiago Macedo Bezerra Maia e João Morais de Sousa analisam os Arranjos Produtivos Locais identificando neles elementos da economia de aglomeração que se correlacionam com a teoria de redes sociais. No texto os autores argumentam que as redes de relações sociais podem colaborar com o APL para o desenvolvimento local e regional.

Em “Análise contrafactual: Um exercício a partir da sociologia econômica”, Lucas Lemos Walmrath discute, os determinantes do Investimento Estrangeiro Direto (IED) tendo como objeto de análise a decisão

da montadora Nissan em instalar a primeira fábrica no país, para tanto o autor empreende o exercício hipotético da perspectiva contrafactual.

No texto “Discursos do cinema brasileiro: subjetivação política através de representações de conflitos sociais no cinema pós-retomada (2004-2019)”, Pablo Contreras Gutiérrez toma como objeto de estudo sete filmes brasileiros em um período recente, com o intuito de analisar o papel assumido pelo discurso cinematográfico em relação a subjetivação de determinados valores que influenciam um tipo de configuração de uma cultura política.

Agradecemos às autoras e aos autores pela generosa variedade de aportes teóricos e empíricos, vindos de diferentes regiões do país: do Norte, do Sudeste, e do Nordeste, bem como os pesquisadores de Portugal e do Chile que integraram o presente número.

Ademais, estendemos nossos agradecimentos à equipe de pareceristas que contribuiu para a qualidade do trabalho, fundamental para a realização deste número da revista Novos Rumos Sociológicos (NORUS), assim como ao Programa de Pós-graduação em Sociologia (PPGS/UFPel). Essa edição foi publicada com recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PROAP/CAPES).

Desejamos uma boa leitura!

Equipe Editorial da Revista Norus

Prof. Dr. Pedro Robertt (Editor-Chefe)

Prof.^a Dr.^a. Ana Paula F. D’Avila

Prof. Dr. Marcos Lacerda

Arielson do Carmo - Doutorando

Henrique Jeske – Mestrando

Jair Jose Gauna Quiroz - Doutorando

Natália Azevedo Pereira – Mestranda

Sabrina Sampaio Rakow – Mestranda